

APRESENTAÇÃO

A décima quarta edição da Revista Educação, Cultura e Sociedade (v. 7, n. 2, jul./dez. 2017) é formada pela Parte 1 do Dossiê Temático "Educação especial na perspectiva da educação inclusiva", por doze artigos da seção de fluxo contínuo e duas resenhas.

O presente dossiê, organizado por Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Daniel Brailowsky e Sandra Luzia Wrobel Straub, reúne estudos na área da Educação Especial e Inclusiva com base nas práticas, discursos educativos e políticas públicas. O Dossiê agrega temas de investigação sobre a inclusão escolar dos estudantes, público alvo da Educação Especial, nas diversas perspectivas teóricas e abordagens metodológicas. Apresentam-se aqui estudos voltados às instituições de ensino de educação básica, profissional e superior e as ações para a inclusão e o uso ou desenvolvimento da Tecnologia Assistiva, estudos em espaços não escolares de aprendizado que se apresentam como processo inclusivo, bem como textos que abordam questões sobre ética e políticas vinculadas a inclusão. A elaboração deste Dossiê se destaca pela relevância do tema na contemporaneidade em função das discussões e posicionamentos que se apresentam em diferentes países.

Para composição do Dossiê recebemos um número elevado de submissões de artigos que foram criteriosamente avaliados. Nesse sentido, o Dossiê **Educação especial na perspectiva da educação inclusiva**, se constituirá em duas partes, sendo a primeira publicada nesta edição com treze artigos em que apresenta resultados de estudos teóricos e práticos de pesquisadores de diferentes contextos.

A organização do trabalho docente no atendimento educacional especializado em escolas públicas da rede estadual do município de Porto Velho, Rondônia, Brasil – é o artigo de Sônia Carla Cândido da Silva, Josefa Aparecida Pereira de Andrade e Rosiele Pinho Gozaga Silva que abre a edição com resultados de uma pesquisa qualitativa que busca investigar o professor de atendimento educacional especializado no que se refere a organização do trabalho no que diz respeito aos desafios e possibilidades que são vivenciados na educação especial a partir de uma visão Inclusiva.

O segundo artigo – *APAE: um modelo de educação empreendedora* – assinado por Ruth Maria Rodrigues Garé e Alessandra de Falco Brasileiro, analisa como acontece o processo educativo das pessoas com deficiência nas APAES para ingresso no mercado de trabalho.

Otávio Santos Costa e Vanessa Regina de Oliveira Martins trazem o artigo intitulado – *As relações entre cinema e educação especial em teses e dissertações: um estudo de revisão sistemática* – em que discutem estudos científicos sobre os usos do cinema nas diferentes áreas da Educação Especial.

O artigo – *Atividade de habilidades básicas como facilitadora do aprendizado do sistema Braille na reabilitação de indivíduos com deficiência visual* – de autoria de Raffaella Lupetina, Lindiane Faria do Nascimento e Luciana Barros Farias Lima, traz reflexões sobre atividade realizadas em uma instituição especializada na educação de indivíduos cegos e com baixa visão.

Hector Calixto e Amélia Ribeiro no texto – *A Universidade como espaço de diálogo com as diferenças e os diferentes: análise de uma experiência com alunos de Pedagogia* – analisam articulações entre universidade e a formação de professores na perspectiva da inclusão, compreendendo a universidade como lócus inclusivo uma vez que apresentar como eixo estruturador das suas práticas o respeito às diferenças e aos diferentes.

O sexto artigo – *Educação humana integral: experiências e relatos de mulheres em privação de liberdade* – escrito por Maria Sandra Montenegro Silva Leão, apresenta resultados parciais de pesquisa em desenvolvimento que tem por objetivo compreender se a educação formal ofertada e vivenciada no contexto de uma penitenciária feminina contribui para a formação humana integral.

No artigo – *Educação inclusiva: alguns apontamentos do referencial da Análise do Comportamento* – as autoras Débora Barbosa de Deus, Maria Julia Lemes e Vânia Lúcia Pestana Sant'Anna apresentam reflexões sobre a contribuição da análise do comportamento a partir do conceito de práticas culturais, para o processo inclusivo no contexto escolar.

Marcelo Oliveira da Silva, em seu artigo – *Educação inclusiva no Centro Integrado de Desenvolvimento: entrelaçamentos entre escola, diferenças e sociedade* – apresenta considerações acerca da inclusão em uma escola da cidade de Porto Alegre/RS, destacando as relações entre os entendimentos sobre deficiência, diferenças e diversidades que são vivenciados na escola.

Inclusão, trabalho e deficiência: lacunas no mercado laboral de pessoas adultas com deficiência visual – de autoria de Iván Carlos Curioso Vílchez tem como objetivo apresentar uma análise para conhecer as necessidades e demandas de pessoas adultas com deficiência visual no mercado laboral. As reflexões ocorrem a partir de quatro categorias temáticas: 1. Preconceitos sobre a deficiência visual no trabalho; 2. Desconhecimento das habilidades e competências das pessoas com deficiência visual; 3. Dificuldades com as adaptações no local de trabalho e falta de treinamento dos funcionários e, 4. Barreiras burocráticas e insuficiente difusão de políticas públicas e sociais efetivas no âmbito laboral.

Michelle Fernandes Lima e Ilson José Pereira da Luz assinam o artigo – *O Estado e as políticas educacionais: o discurso humanitário da inclusão das pessoas com deficiências* – e nele apresentam um trabalho de natureza teórica com o objetivo de analisar o discurso humanitário da inclusão das pessoas com deficiências propaladas pelo Banco Mundial.

O artigo – *Políticas públicas de educação especial na perspectiva inclusiva: desafios para o atendimento educacional especializado no município de Abaetetuba/PA/Brasil* – organizado por Giovana Parente Parente Negrão e Allan Rocha Damasceno, tem como objetivo caracterizar a implementação da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva na rede de ensino.

No último artigo – *Processo de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e seus desafios* – Rita de Cássia Santos Almeida discute, investiga, a partir de uma pesquisa qualitativa, como os coordenadores das instituições preparatórias e os responsáveis de recursos humanos das empresas dos respectivos contratantes enfrentam e se posicionam diante da inclusão, numa cidade do interior do estado de São Paulo.

Já a seção de artigos de fluxo contínuo é composta por doze artigos assim dispostos:

O primeiro artigo – *Cultura híbrida e ensino: vozes de alunos acerca da constituição da identidade multicultural/multilinguística de descendentes de ucranianos em Prudentópolis, Paraná, Brasil* – é assinado por Sergio Luiz Kutzmy e Cibele Krause Lemke e resulta do estudo realizado em duas comunidades escolas do campo formadas essencialmente pelo grupo étnico de descendentes de ucranianos, situada do município de Prudentópolis, Paraná. Os objetivos da pesquisa nortearam-se pelas aparentes condições de hibridação das línguas em contato, português e ucraniano, nas mais distintas variações do português e de outras etnias, mas, sobretudo a ucraniana mais falada nas comunidades.

Em seguida – *Debates e desafios para o futuro da Literatura: uma crítica aos métodos e discursos do ensino* – artigo de Adilson Vagner de Oliveira discute os desafios atuais para a leitura literária, a partir de uma crítica fundamental aos métodos didáticos e às práticas discursivas que os sustentam. Por meio de revisão bibliográfica, são apontados direcionamentos concretos para a renovação da leitura literária na educação básica, destacando as possibilidades de trabalhar-se com projetos temáticos.

Daiane Netto e Glauco Schultz assinam o texto intitulado – *Educação do campo: uma revisão sistemática* – em que realizam reflexões a partir da análise da produção textual brasileira sobre a educação do campo, após a aprovação das DOBEC, e a sua relação com o desenvolvimento rural. Nota-se certa convergência nos estudos abordados, que transitam entre a constituição da Educação do Campo como direito, suas contradições, a necessidade de desenvolver projetos e políticas públicas específicas para cada realidade rural, o papel do professor e de sua compreensão do espaço rural e a importância da educação e da escola na promoção do desenvolvimento rural e sustentável.

Exploratory research into what students demand from Portuguese public university – de Emerson Mainardes, Helena Alves e Mario Raposo, é um estudo exploratório-qualitativo, com o objetivo de identificar as expectativas de um dos mais importantes grupos de atores universitários, os alunos. Os resultados demonstram que os alunos percebem o propósito das universidades como sendo a formação dos cidadãos e que as decisões tomadas pelas universidades têm diferentes impactos nos alunos, de acordo com suas características como gênero, idade, etnia ou status socioeconômico. Para os autores, a teoria dos stakeholders mostra-se como um modelo que pode orientar a gestão das universidades para reconhecer e satisfazer as demandas dos diferentes tipos de alunos das universidades públicas portuguesas.

Já Daniella Corrêa Alvarenga e Neusa Inês Philippsen discutem a *Formação de professores indígenas em Barra do Bugres, Mato Grosso, Brasil*, em que lançam olhar sobre a conjuntura da educação indígena no Estado de Mato Grosso, assim como às políticas públicas nacionais criadas, mais especificamente, a partir de 1995. As entrevistas dirigidas aos sujeitos envolvidos, assim como a análise sócio-histórica dos povos indígenas da região, visaram apreender os mecanismos que levam à identificação do processo de formação e, conseqüentemente, do ensino desses povos. Para elas, o ensino superior na formação de educadores indígenas tem influenciado não apenas para a manutenção das respectivas línguas indígenas dos estudantes-professores, mas também para a valorização de suas culturas.

Na sequência, trazemos o artigo – *Metodologia de avaliação qualitativa participativa para o projeto “Voluntário Legal”* – produzido por Jefferson Bernardes Jamarino de Lima Frattari e Ediméia Maria Ribeiro de Mello, cujo objetivo foi compreender os efeitos do projeto sobre os voluntários, no sentido de tentar transformá-los em atores sociais pró-ativos e em estudantes mais comprometidos com a própria formação. Como contribuição científica e tecnológica, a avaliação proporcionou a ampliação do conhecimento sobre a efetividade da mobilização dos alunos do ensino médio em ações de voluntariado, em atividades relacionadas ao cotidiano da escola em que estudam, com vistas em contribuir para aumentar a permanência dos jovens no ensino médio e para melhorar o ambiente escolar.

Alexandra S. Prevedello, Gleici Filipetto Segato e Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick assinam o artigo intitulado – *Metodologias de ensino nas escolas de Medicina e a formação médica atual*. Nele, as autoras refletem acerca das metodologias ativas de ensino nas novas escolas médicas e discutem seu impacto na forma de aquisição do conhecimento e na formação profissional dos estudantes. Para as referidas autoras, as metodologias ativas de ensino aprendizagem se apresentam como um modelo inovador para a construção do aprendizado. Entretanto, há a necessidade de conhecimento, planejamento e capacitação de todos os envolvidos no processo de ensino para o sucesso da mudança proposta.

Modernidade líquida e consumo consciente: necessidade e possibilidades de discussão na escola – foi escrito por Valdir Damázio Júnior e Andressa Aparecida Stefanello Mocellin e pretende analisar uma das principais características de nossa sociedade líquido moderna, a de ser uma sociedade de consumo. O objetivo é destacar a importância dessa discussão por ser ela central em nossa vida, sendo responsável por alguns problemas sociais contemporâneos, e também a importância de levar esta temática até as escolas.

Rodolfo Donisete Zanette e Eduardo Nespoli contribuem com o texto – *Música, computador e educação: desenvolvimento e aplicação de um software gerador de imagens para improvisação musical não idiomática* – em que apresentam os resultados da criação de um *software* gerador de imagens voltado para o processo de aprendizado relacionado à improvisação musical não idiomática. Realizam uma reflexão sobre a exploração das potencialidades da computação no campo artístico e educacional, tendo como foco questões relacionadas aos processos sinestésicos que integram a percepção sonora e visual.

Trazemos, ainda, o artigo – *O ensino do design no Brasil: currículos, ideologias e contemporaneidade* – de Ana Maria Duarte Angelico e Mirtes Cristina Marins de Oliveira. As autoras discutem as diretrizes curriculares do Ministério da Educação para os cursos de graduação em Desenho Industrial, no âmbito de seu contexto histórico, conotações ideológicas e adequação ao cenário dinâmico da contemporaneidade. As autoras trazem questionamentos sobre os antigos modelos de construção curricular que ainda são utilizados nos dias de hoje, baseados no projeto moderno de matriz funcionalista exercitado durante as décadas de 1920 e 1930, na Europa.

O papel da escola no combate às drogas – é de Lucila Akiko Nagashima, Shalimar Calegari Zanatta e Emerson Pereira Branco, e discute o papel da escola frente ao consumo de drogas por estudantes jovens e adolescentes. Os dados coletados levam a refletir sobre o papel social da escola na temática apontada na



perspectiva das pedagogias críticas, em que os autores descrevem um plano de ações de caráter interdisciplinar como forma de prevenção e combate ao uso de drogas.

O último artigo é de Alice Stephanie Tapia Sartori e Claudia Glavam Duarte – *Uma infância produzida na sociedade de consumidores: práticas da educação Matemática* – e objetiva discutir a infância produzida em meio às práticas pedagógicas nas aulas de matemática, especificamente aquelas ligadas ao consumo. O estudo pretende contribuir para as discussões no âmbito da formação de professores relacionadas à infância e a constituição de sujeitos por meio de práticas pedagógicas.

Fecha-se esta edição com duas resenhas. A primeira – *Ideologia do branqueamento e o racismo à brasileira* – foi produzida por Tiago Alinor Hoissa Benfica. A segunda – *Promoção do sucesso educativo: estratégias de inclusão, inovação e melhoria* – foi escrita por Ingrid Cristian da Silva Bezerra de Menez e Ivar César Oliveira de Vasconcelos.

Desejamos uma boa leitura!

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 04 de julho de 2017.

Coordenadores da edição

PRESENTACIÓN

La décima cuarta edición de la Revista Educación, Cultura y Sociedad (v.7, n.2, jul./dic. 2017) es formada por la parte 1 del Dossier Temático “Educación especial desde la perspectiva de la educación inclusiva”, conteniendo doce artículos de la sección de flujo continuo y dos reseñas.

El presente dossier, organizado por Elisa Tomoe Moriya Schlüzen, Daniel Brailovsky y Sandra Luzia Wrobel Straub, reúne estudios en el área de la Educación Especial e Inclusiva con base en las prácticas, discursos educativos y políticas públicas. El Dossier agrega temáticas de investigación sobre la inclusión escolar de los estudiantes público destinatario de la Educación Especial en las diversas perspectivas teóricas y abordajes metodológicos. Se presentan aquí estudios enfocados en las instituciones de enseñanza de educación básica, profesional y superior y acciones para inclusión y el uso o desarrollo de la Tecnología de ayuda / asistencia, estudios en espacios no escolares de aprendizaje que se presentan como inclusivos, también textos que abordan cuestiones sobre ética y políticas vinculada a la inclusión. La elaboración de este Dossier se destaca por la relevancia del tema en la contemporaneidad, en función de las discusiones y posicionamientos que se presentan en distintos países.

Para composición del Dossier recibimos un número elevado de sumisiones de artículos, que fueron criteriosamente evaluados. En ese sentido, el Dossier **Educación especial en la perspectiva de educación inclusiva** se compondrá de dos partes, la primera publicada en esta edición, con trece artículos que presentan resultados de estudios teóricos y prácticos de investigadores de distintos contextos.

A organização do trabalho docente no atendimento educacional especializado em escolas públicas da rede estadual do município de Porto Velho, Rondônia, Brasil – es el artículo de Sônia Carla Cândido de Silva, Josefa Aparecida Pereira de Andrade e Rosiele Pinho Gozaga Silva, el cual abre la edición con resultados de una indagación cualitativa que busca investigar al profesor de educación especial en lo que se refiere a los desafíos y posibilidades que son vivenciados en la Educación Especial a partir de una visión Inclusiva.

El segundo artículo – *APAE: un modelo de educación emprendedora*, firmado por Ruth Maria Rodrigues Garé y Alessandra de Falco Brasileiro, analiza como tiene lugar el proceso educativo de las personas con deficiencia en la APAE para ingreso en el mercado de trabajo.

Otávio Santos Costa y Vanessa Regina de Oliveira Martins presentan el artículo intitulado - *Las relaciones entre cinema y Educación Especial en tesis y disertaciones: un estudio de revisión sistemática*, en que discuten estudios científicos sobre los usos del cine en las distintas áreas de la Educación Especial.

El artículo – *Actividad de habilidades básicas como facilitadora del aprendizaje del sistema Braille en la rehabilitación de individuos con deficiencia visual*, de autoría de Raffaella Lupetina, Lindiane Faria do Nascimento y Luciana Barros Farias Lima, trae reflexiones sobre actividades realizadas en una institución especializada en la educación de individuos ciegos y con baja visión.

Hector Calixto y Amélia Ribeiro investigan, en el texto – *La Universidad como espacio de dialogo con las diferencias y los diferentes: análisis de una experiencia con*

alumnos de Pedagogía, articulaciones entre la universidad y la formación de profesores en la perspectiva de la inclusión, comprendiendo la universidad como locus inclusivo, una vez que presenta como eje estructurador de las prácticas de respeto a las diferencias.

Nayomara Souza Santos y Ana Cristina Santos Duarte, en el artículo *Desarrollo profesional en la Educación Superior: desafíos de la docencia para una educación inclusiva* – reflejan sobre los trabajos desarrollados por las instituciones de educación superior, que objetivan a la formación docente para el atendimento a la persona con discapacidad.

El séptimo artículo – *Educación humana integral: experiencias y relatos de mujeres en privación de libertad*, escrito por Maria Sandra Montenegro Silva Leão, presenta resultados parciales de pesquisa en desarrollo que tiene por objetivo comprender si la educación formal ofertada y vivenciada en el contexto de una penitenciaria femenina contribuyó para la formación humana integral.

En el artículo – *Educación inclusiva: algunos apuntes del referencial de la Análisis del Comportamiento*, las autoras Débora Barbosa de Deus, Maria Julia Lemes y Vânia Lúcia Pestana Sant'Anna reflexionan sobre la contribución de la análisis del comportamiento a partir del contexto de prácticas culturales para el proceso inclusivo en el contexto escolar.

Marcelo Oliveira da Silva, en su artículo – *Educación inclusiva en el Centro Integrado de Desarrollo: entrelazamientos entre escuela, diferencias y sociedad*, expresa consideraciones acerca de la inclusión en una escuela de la ciudad Porto Alegre/ RS, destacando las relaciones entre entendimientos sobre deficiencia, diferencias y diversidades que son vivenciados en la escuela.

Michelle Fernandes Lima e Ilson José Pereira da Luz firman El artículo – *El Estado y las políticas educacionales: el discurso humanitario de la inclusión de personas con deficiencias*, y en el presentan un trabajo de naturaleza teórica con el objetivo de analizar el discurso humanitario de la inclusión de las personas con deficiencias difundido por el Banco Mundial.

El artículo - *Políticas públicas de Educación Especial en la perspectiva inclusiva: desafíos para el Atendimento Educacional Especializado no municipio de Abaetetuba/PA/Brasil, organizado por Giovana Parente Negrão y Allan Rocha Damasceno*, tiene el objetivo de caracterizar la implementación de la Política Nacional de Educación Especial en la perspectiva de la Educación inclusiva en el sistema de enseñanza.

Proceso de inclusión de personas con deficiencia *en el mercado de trabajo y sus desafíos*, Rita de Cássia Santos Almeida discute, a partir de una indagación cualitativa, como ¿los gestores? ¿los directivos? de las instituciones preparatorias y los responsables de recursos humanos de las empresas de los respectivos contratantes enfrentan y se posicionan delante de la inclusión en una ciudad del interior del Estado de São Paulo.

En el último artículo – *Trabajo y deficiencia: lagunas en el mercado laboral de personas adultas con deficiencia visual*, de autoría de Iván Carlos Curioso Vichez, tiene como objetivo exhibir un análisis para conocer las necesidades y demandas de personas adultas con deficiencia visual en el mercado laboral. Las reflexiones ocurren a partir de cuatro categorías temáticas: 1. Prejuicios sobre la deficiencia visual en el trabajo; 2. Desconocimiento de las habilidades y competencias de las personas

deficiencia visual; 3. Dificultades con adaptaciones en el espacio de trabajo y falta de entrenamiento de los funcionarios, y 4. Barreras burocráticas e insuficiente propagación de políticas públicas y sociales y efectivas en el ámbito laboral.

Ya la sección de artículos de flujo continuo es compuesta por doce artículos así dispuestos:

El primero artículo – *Cultura híbrida y enseñanza: voces de alumnos acerca de la constitución de la identidad multicultural multilingüe de descendientes de ucranianos en Prudentópolis, Paraná, Brasil* – es firmado por Sergio Luiz Kutzmy y Cibele Krause Lemke y resulta del estudio realizado en dos comunidades escuelas del campo formadas esencialmente por el grupo étnico de descendientes de ucranianos, situada en el municipio de Prudentópolis, Paraná. Los objetivos de la pesquisa se nortearon por las aparentes condiciones de hibridación de las lenguas en contacto, portugués y ucraniano, en las más distintas variaciones del portugués y de otras etnias, pero, sobre todo la ucraniana más halada en las comunidades.

En seguida – *Debates y desafíos para el futuro de la Literatura: una crítica a los métodos y discursos del ensino* – artículo de Adilson Vagner de Oliveira discute los desafíos actuales para la lectura literaria, a partir de una crítica fundamental a los métodos didácticos y a las practicas discursivas que los sustentan. Por medio de revisión bibliográfica, son apuntados direccionamientos concretos para la renovación de la lectura literaria en la educación básica, destacando las posibilidades de trabajarse con proyectos temáticos.

Daiane Netto y Glauco Schultz firman el texto intitulado – *Educación del campo: una revisión sistemática* – en que realizan reflexiones a partir del análisis de la producción textual brasileña sobre la educación del campo, después de la aprobación de las DOBEC, y la suya relación con el desarrollo rural. Se nota cierta convergencia en los estudios abordados, que transitan entre la construcción de la Educación del Campo como derecho, sus contradicciones, la necesidad de desarrollar proyectos y políticas públicas específicas para cada realidad rural, el papel del profesor y de su comprensión del espacio rural y la importancia de la educación y de la escuela en la promoción del desenvolvimiento rural y sustentable.

Exploratory research into what students demand from Portuguese public university - de Emerson Mainardes, Helena Alves y Mario Raposo, es un estudio exploratorio-cualitativo, con el objetivo de identificar las expectativas de un de los más importantes grupos de actores universitarios, los alumnos. Los resultados demuestran que los alumnos perciben el propósito de las universidades como siendo la formación de los ciudadanos y que las decisiones tomadas por las universidades tienen diferentes impactos en los alumnos, de acuerdo con sus características como género, edad, etnia o status socioeconómico. Para los autores, la teoría de los stakeholders se muestra como un modelo que puede orientar la gestión de las universidades para conocer y satisfacer demandas de los diferentes tipos de alumnos de las universidades publicas portuguesas.

Ya Daniella Corrêa Alvarenga y Neusa Inês Philippsen discuten la *Formación de profesores indígenas en Barra del Bugres, Mato Grosso, Brasil*, en que echan el lazo en mirada sobre la conjuntura de la educación indígena en el Estado de Mato Grosso, así como a las políticas nacionales criadas, más específicamente, a partir de 1995. Las entrevistas dirigidas a los sujetos envueltos, así como la análisis socio-histórica de los pueblos indígenas de la región, visaron aprehender los mecanismos que llevan a la

identificación del proceso de formación y consecuentemente, del ensino de esos pueblos. Para ellas, el ensino superior en la formación de educadores indígenas ten influenciado no apenas para manutención de las respectivas lenguas, pero también para la valorización de sus culturas

En la secuencia, traemos el artículo – *Metodología de evaluación cualitativa participativa para el proyecto “Voluntario Legal”* – producido por Jefferson Bernardes Jamarino de Lima Frattari y Ediméia Maria Ribeiro de Mello, cuyo objetivo fue comprender los efectos del proyecto sobre los voluntarios, en el sentido de tentar transformarlos en actores sociales pro activos y en estudiantes más comprometidos con la propia formación. Como contribución científica y tecnológica, la evaluación proporcionó la ampliación del conocimiento sobre la efectividad de la movilización de los alumnos del ensino medio en acciones de voluntariado, en actividades relacionadas al cotidiano de la escuela en que estudian, con mirada en contribuir para aumentar la permanencia de los jóvenes en el ensino medio y para mejorar el medio ambiente escolar.

Alexandra S. Prevedello, Gleici Filipetto Segato y Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick firman el artículo intitulado - *Metodologías de ensino en las escuelas de Medicina y la formación médica actual*. En él, las autoras reflejan acerca de las metodologías activas de ensino en las nuevas escuelas médicas y discuten su impacto en la forma de adquisición del conocimiento y en la formación profesional de los estudiantes. Para las referidas autoras, las metodología activas de ensino aprendizaje se presentan como un modelo innovador para la construcción del aprendizaje. Sin embargo, hay la necesidad de conocimiento, planificación y capacitación de todos los envueltos en el proceso de ensino para el suceso de la mudanza propuesta.

Modernidad líquida y consumo consciente: necesidad y posibilidades de discusiones en la escuela – fue escrito por Valdir Damázio Júnior y Andressa Aparecida Stefanello Mocellin y pretende analizar una de las principales características de nuestra sociedad líquida moderna, la de ser una sociedad de consumo. El objetivo es destacar la importancia de esa discusión por ser ella central en nuestra vida, siendo responsable por algunos problemas sociales contemporáneos, y también la importancia de llevar esta temática hasta las escuelas.

Rodolfo Donisete Zanette y Eduardo Nespoli contribuyen con el texto – *Música, computador y educación: desarrollo y aplicación de un software generador de imágenes para improvisación musical no idiomática* – en que presentan los resultados de la creación de un software generador de imágenes vuelto para el proceso de aprendizaje relacionado a la improvisación musical no idiomática. Realizan una reflexión sobre la exploración de las potencialidades del ordenador en el campo artístico y educacional, tiendo como foco cuestiones relacionadas a los procesos sinestesia que integran la percepción sonora y visual.

Traemos, aún, el artículo – *El ensino del design en Brasil: currículos, ideologías y contemporaneidad* – de Ana Maria Duarte Angelico y Mirtes Cristina Marins de Oliveira. Las autoras discuten las directrices curriculares el Ministerio de la Educación para los cursos de graduación en Diseño Industrial, en el ámbito de su contexto histórico, connotaciones ideológicas y adecuaciones al escenario dinámico de la contemporaneidad. Las autoras tren cuestionamientos sobre los antiguos modelos de construcciones curricular que aún son utilizados en los días de hoy, basados en el

proyecto moderno de matriz funcionalista ejercitado durante las décadas de 1920 y 1930, en Europa.

El papel de la escuela en el combate a las drogas – es de Lucila Akiko Nagashima, Shalimar Calegari Zanatta y Emerson Pereira Branco, e discute el papel de la escuela delante al consumo de drogas por estudiantes jóvenes y adolescentes. Los datos colectados llevan a reflejar sobre el papel de la escuela en la temática apuntada en la perspectiva de las pedagogías crítica, en que los autores describen un plan de acciones de carácter interdisciplinar como forma de prevención y combate al uso de drogas.

El último artículo es de Alice Stephanie Tapia Sartori y Claudia Glavam Duarte – *Una infancia producida en la sociedad de consumidores: prácticas de la educación Matemática* – y objetiva discutir la infancia producida en medio a las prácticas pedagógicas en las clases de matemática, especialmente aquellas vinculadas al consumo. El estudio pretende contribuir para las discusiones en el ámbito de la formación de profesores relacionadas a la infancia y la construcción de sujetos por medio de practicas pedagógicas.

Se cierra esta edición con sus reseñas. La primera – *Ideología del blanqueamiento y el racismo a la brasileña* – fue producida por Tiago Alinor Hoissa Benfica. La segunda – *Promoción del suceso educativo: estrategias de inclusión, innovación y mejoría* – fue escrita por Ingrid Cristian da Silva Bezerra de Menez y Ivar César Oliveira de Vasconcelos.

Deseamos una buena lectura!

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 04 de julio de 2017.

Coordinadores da edição